

# Nova Feira Popular: construção de espaços verdes vai custar 4,4 milhões de euros

24 de Maio, 2018

A Câmara Municipal de Lisboa considera hoje, quinta-feira, em reunião privada do executivo, a proposta de adjudicação da construção dos espaços verdes da nova Feira Popular, em Carnide. Segundo a Agência Lusa, a proposta é assinada pelos vereadores Manuel Salgado (Urbanismo e Obras Municipais) e José Sá Fernandes (Ambiente e Estrutura Verde), e prevê a adjudicação da “construção do parque verde da nova Feira Popular” à empresa “Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, SA”, pelo valor de 4.447.330,37 euros.

O documento, à qual a agência Lusa teve acesso, diz que o prazo da obra é estimado em 240 dias, acrescidos de 365 dias (uma anos) para a manutenção dos espaços verdes e ainda está previsto uma repartição de encargos: um investimento de 1,18 milhões de euros este ano, 3,23 milhões no próximo, e ainda 26 mil euros em 2020.

Em janeiro, a Câmara de Lisboa estimou que o parque verde da Feira Popular, cuja conclusão esteve prevista para o início deste ano, pudesse abrir no final de 2018, escusando-se a estimar a data de abertura do parque.

“O início de obra do parque verde estava previsto para janeiro, mas o concurso público de empreitada ainda não está concluído, encontrando-se em fase final de análise de erros e omissões”, pelo que a “adjudicação e início de obra acontecerá no primeiro trimestre”, referiu na altura o município, numa resposta enviada à Lusa.

A proposta para a construção do parque verde no qual vai nascer a nova Feira Popular foi aprovada pelo executivo em julho. Na altura, a empreitada estava orçada em 5,159 milhões de euros, mas o prazo de execução de cerca de oito meses mantém-se.

Criada em 1943, a Feira Popular de Lisboa fechou em 2003, depois de ter funcionado em locais como Palhavã e Entrecampos.